

LOTÉRIAS FEDERAIS: APOSTAS TERÃO VALORES REAJUSTADOS EM 40% (entrevista)

Luan Guilherme Correia; Elói Martins Senhoras

Preços das apostas da Mega-Sena, Lotofácil e Quina sofrerão reajuste a partir de 24 de maio.



Apostadores aproveitam os últimos dias antes do reajuste para tentar a sorte (Foto: Diane Sampaio)

Os apostadores que têm o hábito de tentar a sorte em jogos da loteria terão que pagar mais caro pelos jogos a partir do dia 24 deste mês. Os preços da Mega-Sena, Lotofácil, Quina, Dupla-Sena e nas loterias esportivas Loteca e Lotogol sofrerão reajuste de 40%. A portaria publicada no Diário Oficial da União do dia 29 de abril autoriza a Caixa Econômica Federal a fazer o novo reajuste.

A Caixa fica autorizada a elevar os preços da aposta mínima (de seis números) da Mega-Sena, passando o valor de R\$ 2,50 para R\$ 3,50 para as vendas a partir de 24 de maio. No caso da Lotofácil, o preço da aposta subirá para R\$ 2,00. Para a Quina, o valor da aposta de cinco números será reajustado para R\$ 1,50.

No caso da Dupla-sena, o preço da aposta de seis números passa a R\$ 2,00. Para a Loteca, a aposta simples passa a ser de R\$ 1,00. Os preços das apostas da Lotogol passam a ser de R\$ 1,00. Com as elevações das apostas mínimas, sobem também, proporcionalmente, as apostas múltiplas dessas loterias.

APOSTADORES - A notícia do aumento no valor das apostas pegou os apostadores de surpresa. Muitos ainda nem sabiam que o preço seria reajustado. “Aumenta tudo. Tenho o costume de fazer aposta na Lotofácil toda semana. Ainda não sabia do aumento, mas agora com certeza vou diminuir minhas apostas. Complicou um pouco, mas fazer o quê?”, questionou o corretor de imóveis, Roberto Cardoso.

Até quem não tem o costume de fazer apostas nas casas lotéricas da Capital considerou o reajuste abusivo. “Penso que essa avaliação de valor vai pesar muito no bolso de quem aposta e vai complicar muita gente”, disse o funcionário público Gleison dos Santos.

Economista avalia que reajuste deve provocar ‘efeito colateral’

O professor e economista da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Eloi Senhoras, explicou que o aumento no valor das apostas das loterias é reflexo do ajuste fiscal realizado pelo Governo Federal. “Tudo que é recurso da loteria, em geral, é revertido nas próprias políticas governamentais da Caixa Econômica. O ajuste, que deveria ser propriamente do governo, acaba predominantemente caindo sobre a população”, salientou.

Para ele, a ótica usada pelo governo deve fazer com que o número de apostas sofra um “efeito colateral”. “Pode haver uma diminuição no número de apostas. Com isso, com certeza a arrecadação pode diminuir. É um risco o governo tomar esse tipo de medida, principalmente no momento que se tem uma inflação correndo em vários produtos e serviços básicos. A aposta vai ser uma das últimas coisas que o indivíduo vai pensar em fazer algum tipo de aplicação”, avaliou.

